Olimpíadas Helsinque – 1952: A POLÍTICA TRANSBORDA NO CENÁRIO ESPORTIVO E ADHEMAR LEVA O OURO

Abertura: 19 de julho de 1952

Encerramento: 3 de agosto de 1952

**Curiosidades:** Embora tenha sido formada em 1922, a URSS somente veio a participar de uma edição dos Jogos Olímpicos 40 anos depois, em Helsinki, impressionando a todos com sua equipe de ginástica artística feminina, que conquistou a medalha de ouro por equipe, iniciando uma hegemonia de mais de 40 anos nesta modalidade.

Das 149 provas disputadas em 1952, a União Soviética ficou com 71 medalhas sendo 22 de ouro, enquanto os Estados Unidos conquistou 76 medalhas, 40 de ouro. Nesta edição dos Jogos, a corrida contra os soviéticos pela conquista das medalhas de ouro foi vencida pelos americanos nas provas de atletismo realizadas na abertura dos Jogos. Das 24 medalhas de ouro em disputa, os atletas americanos ficaram com 14, e os soviéticos com nenhuma.

Os soviéticos dominaram a luta livre e de luta greco-romana, conquistando 18 das 22 medalhas de ouro. Americanos e soviéticos ainda disputariam o basquete, com vitória dos Estados Unidos: 36 a 26.

Os Jogos de Helsinque foram realizados com 4.955 atletas (519 mulheres e 4.436 homens), representando 69 países, incluindo Israel, criado em 1948, que teve sua primeira participação nos Jogos, mas não conseguiu medalhas.

Os Jogos de Helsinque também mostraram ao mundo o atleta Emil Zátopek, da Tchecoslováquia, com um desempenho até hoje inédito. Depois de vencer os 5.000m, ele ganhou a prova dos 10.000m e a terceira medalha de ouro veio na maratona, a primeira que Zátopek disputava em sua vida. Ele é o único atleta na história vitorioso nessas três provas.

Nesta edição, as mulheres tiveram um enorme ganho. O hipismo, que até então era considerado um esporte restrito a militares, passou a ser aberto a civis e à participação feminina em função de uma mudança nas regras. A dinamarquesa Lis Hartel, que teve poliomielite e paralisia nas duas pernas, tendo que ser ajudada a montar e desmontar, foi uma das primeiras a competir e conquistou a medalha de prata no adestramento. Ela repetiu o feito em Melbourne 1956.

**Modalidades disputadas:** Atletismo - Basquete - Boxe - Canoagem - Ciclismo - Esgrima - Futebol - Ginástica Artística - Hipismo - Hóquei sobre Grama - Levantamento de Peso - Lutas - Natação - Pentatlo Moderno - Polo Aquático - Remo - Saltos Ornamentais - Tiro – Vela

**Delegação Brasileira:**

Chefe de Delegação: José Ferreira Santos

Chefe de Missão: Sylvio de Magalhães Padilha

Delegados: Gustavo de Matos e Paulo Campos Goulart

Número de atletas: 111 (103 homens e 8 mulheres)

Participação brasileira: 52 provas em 14 modalidades

**Participação do Brasil:** A participação do Brasil nos Jogos de 1952 contou com um número maior de atletas, 108 no total (5 mulheres e 103 homens), e um leque maior de esportes: atletismo, basquete, boxe, esgrima, natação, pólo aquático, saltos ornamentais, futebol, hipismo, levantamento de peso, pentatlo moderno, remo, tiro esportivo e vela. Foi a primeira participação de um time brasileiro de futebol, especialmente dois anos depois de haver sido derrotado para o Uruguai no Maracanã na Copa do Mundo de 1950. O Brasil ficou em 5° lugar e contou com a participação do jovem Vavá, que seria mais tarde bicampeão mundial nas Copas de 1958 e 1962.

O Brasil conquistou uma medalha de ouro e duas de bronze, ficando na 28ª colocação no quadro de medalhas. Para o país, os Jogos de Helsinque marcaram na história dos Jogos Olímpicos uma glória insuperável: Adhemar Ferreira da Silva, que nos Jogos de Londres tinha ficado em um discreto 14º lugar, ganhou o ouro olímpico no salto triplo e, mais que isso, durante a competição, quebrou por quatro vezes seguidas o recorde mundial que, aliás, era dele mesmo. Antes de chegar a Helsinque, o recorde era 16,1m. Ao final da competição, tinha saltado 16,22m, ou seja, 21 centímetros a mais**.**

Na delegação brasileira, outro destaque foi José Telles da Conceição, que no salto em altura bateu o recorde sul-americano (1,98m), e ganhou medalha de bronze. Outra medalha de bronze foi conquistada pelo nadador brasileiro descendente de japoneses, Tetsuo Okamoto, na prova dos 1.500 metros livres.

As atletas brasileiras Wanda dos Santos, Helena de Menezes e Deyse de Castro do atletismo e Piedade Coutinho e Edith de Oliveira na natação não tiveram sucesso para prosseguirem nas disputas.

Brasil

108 atletas brasileiros (5 mulheres e 103 homens)

Medalha de ouro no salto triplo - Adhemar Ferreira da Silva

Medalha de bronze no salto em altura - José Telles da Conceição

Medalha de bronze na natação (1500 metros livres) - Tetsuo Okamoto

